

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007-2012



MISSÃO

Gerar atividades que permitam refletir o universo cultural tanto em nível nacional quanto internacional;
Formular e implementar mecanismos com o objetivo de fortalecer as conexões na cultura econômica;
Expandir o acesso dos produtos das indústrias criativas brasileiras em âmbito nacional e internacional;
Criar um núcleo permanente de informações sobre as indústrias criativas no Brasil.



**INICIATIVA
CULTURAL**
Instituto das Indústrias Criativas

1. Introdução.....	5
2. Atividades Culturais em 2007	
2.1 Objetivos e Metas realizadas.....	6
2.2 Estratégias de Ação e Cronograma Físico	
2.2.1 Estrutura de Conteúdo dos Livros.....	7
Volume I: ÁFRICA	
Volume II: AMÉRICA LATINA	
Volume III: ÁSIA	
Volume IV: ESTADOS UNIDOS	
Volume V: EUROPA	
2.3 Participação em eventos	
2.3.1 Conference of the Society for Cinema and Media Studies.....	10
2.3.2 XI Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual.....	10
2.3.3 IX Seminário Internacional da Comunicação.....	10
2.3.4 III Mostra de Cinema Vitória da Conquista.....	10
2.3.5 Mostra Panorama do Cinema Mundial.....	10
3. Atividades Culturais em 2008	
3.1 Ciclo de Conferências “Cinema brasileiro: desafios culturais e econômicos”.....	11
3.2 Exposição “Rebobine, Por favor”.....	12
3.3 Mostra 2º. Imagens do Oriente (IFE 2008).....	13
3.4 Programa de rádio “Conexão MPB”.....	14
3.5 Participação em Eventos	
3.5.1 Participação na UNCTAD XII – United Nations Conference on Trade and Development.....	15
3.5.2 Mostra de Cinema Cultura Caipira (São Paulo).....	16

3.5.4	20ª. Bienal Internacional do Livro de São Paulo.....	17
3.5.5	3ª Mostra Paulista de Cinema Nordeste.....	17
3.5.6	Pré-Evento XII Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual.....	17
3.5.7	XII Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual.....	17
3.5.8	XII Iran International documentary film festival.....	18
3.5.9	Seminário Economia da Cultura.....	18
3.5.10	Debate: Nouvelle Vague Indiana	19
3.5.11	Conferência Creative Clusters 2008.....	19

4. Atividades Culturais em 2009

4.1	Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual (CENA).....	20
4.2	Coleção de livros “A Indústria Cinematográfica Brasileira”.....	21
4.2.1	Estrutura de Conteúdo dos Livros.....	21
VOLUME I: CINEMA E POLÍTICAS DE ESTADO		
VOLUME II: CINEMA E ECONOMIA POLÍTICA		
VOLUME III: CINEMA E MERCADO		
4.3	Lançamento do livro e da série de shows “Batuqueiros da Paulicéia”.....	24
4.4	II Mostra Nacional LIVE CINEMA.....	25
4.5	Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual.....	25
4.6.1	V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura.....	26
4.6.2	Transnational Film Financing in the Hispanic World.....	26
4.6.3	V Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual.....	27
4.6.4	Transnational Brazilian Cinema Symposium and Cinema of Brazil.....	27
4.6.5	Seminário Temático Indústria e Recepção Cinematográfica e Audiovisual.....	28
4.6.6	Mostra CineBH: Programa Cinema sem Fronteiras	28

4. Atividades Culturais em 2010

5.1 Lançamento da coleção de livros “Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira”.....	29
5.2 Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual (2009-2010) – Conclusão e lançamento dos livros.....	31
5.2.1 Revista Observatório Itaú Cultural.....	32
5.2.2 Concurso Iniciativa Cultural.....	32
5.3 CENA na revista Movie.....	33
5.4 Filmes que Colam.....	34
5.5 Seminário e Pesquisa Economia e Cultura da Moda	35
5.6.1 Festival do Filme Documentário Dockanema.....	36
5.6.2 Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE).....	36
5.6.3 Mostra CineBH.....	37
5.6.4 Seminário Economia do Audiovisual: Cultura da convergência e sustentabilidade.....	37

6. Atividades Culturais em 2011

6.1 Artigos Publicados.....	38
6.2 Participação em eventos.....	39
6.3 Seminário Internacional Panorama da Organização da Cultura na América do Sul.....	39
6.4 V Semana de Produção Cultural.....	40
6.5 II Seminário Internacional Políticas Culturais.....	40
6.6 I Seminário Internacional Economia Criativa: Novas Perspectivas.....	41
6.7 8º. Festival de Cine Africano de Tarifa (FCAT).....	41
6.8 1º Encontro Nacional de Empreendedorismo Cultural.....	41
6.9 Seminário Terceira Metade.....	42
7 Realização de Seminários.....	42
7.1 I Seminário Internacional Economia Criativa: Novas Perspectivas.....	42
7.2 Economia Criativa: Negócios e Criatividade.....	43

8 Atividades Culturais em 2012

8.1 Artigos Publicados.....	44
9 Participação em eventos.....	44
9.1 Mostra Pulso Iraniano.....	44
9.2 África Hoje: 1ª. Mostra de Documentários Africanos.....	45
9.3 XIII United Nations Conference on Trade and Development.....	45
9.4 Seminário “O Primeiro Século do Cinema Olympia: histórias, desafios e perspectivas”.....	46
9.5 Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE).....	46
9.6 Ciclo de Palestra e Workshop “Empreendedores Culturais: Capacitação com David Parrish”.....	46

1. Introdução

INICIATIVA CULTURAL – INSTITUTO DAS INDUSTRIAS CRIATIVAS é uma organização sem fins lucrativos, criada em fevereiro de 2007, na cidade de São Paulo. Os objetivos do Instituto são:

- a) gerar atividades que auxiliem na reflexão do universo cultural nacional e internacional;
- b) criar um núcleo permanente de informações sobre as indústrias criativas no Brasil;
- c) dar suporte a formulação e implantação de mecanismo de fortalecimento das cadeias de valor da economia da cultura;
- d) ampliar o circuito nacional e internacional para a difusão de bens das indústrias criativas brasileiras;
- e) apoiar, produzir e incentivar gestões direcionadas ao resgate cultural e artístico, visando seu desenvolvimento e democratização ao acesso da população a bens das indústrias criativas, contribuindo para o seu desenvolvimento sustentável.

Para a consecução de seus objetivos, O INICIATIVA CULTURAL se propõe a:

- a) manter intercâmbio com associações e institutos nacionais e estrangeiros que atuem no mesmo âmbito de atividades, designando representantes para congressos, seminários, workshops, etc;
- b) promover seminários, congressos, workshops, exposições, eventos, programas de rádio e televisão que forem julgadas de interesse para os fins da associação;
- c) promover a edição de publicações que forem julgadas de interesse para os fins da associação;
- d) promover o intercâmbio entre entidades de ensino e de desenvolvimento das indústrias criativas, nacionais e internacionais;
- e) por em prática outras atividades que forem julgadas convenientes para atingir os objetivos da associação;

f) angariar e recolher fundos, bem como obter incentivos para a realização dos propósitos da associação, para desenvolver e apoiar projetos e ações integradas, próprios ou em parceria com outras organizações, intermediando recursos financeiros em forma de crédito ou micro crédito, para viabilizar a implantação de atividades culturais, que busquem o desenvolvimento integrado e sustentado de comunidades carentes;

g) O INICIATIVA CULTURAL poderá ainda, contratar os serviços de profissionais especializados, inclusive por meio de pessoas jurídicas, firmar convênio e outros instrumentos legais, objetivando estabelecer parcerias com empresas públicas e privadas, órgãos públicos, organismos internacionais, fundações públicas e privadas, universidades e outras instituições afins, nacionais e estrangeiras.

2. Atividades Culturais em 2007

Em seu primeiro ano de existência, o Instituto Iniciativa Cultural idealizou e produziu a coleção de livros Cinema no Mundo: indústria, política e mercado, que contou com cinco volumes: Estados Unidos, Europa, Ásia, América Latina e África. A organização ficou a cargo de Alessandra Meleiro.

2.1 Objetivos e Metas realizadas

Tivemos o projeto de livro “Cinema no Mundo: indústria, política e mercado” autorizado para captação de recursos, cujo valor de apoio totalizou R\$ 160.885,20, com prazo para captação de 16/06/2006 a 31/12/2006. Produzimos 05 livros, com tiragem de 2.500 exemplares (em português), no formato fechado: 14 x 21 cm, com a seguinte quantidade de páginas:

Volume I (África): 215 páginas

Volume II (América Latina): 223 páginas

Volume III (Ásia): 213 páginas

Volume IV (Estados Unidos): 252 páginas

Volume V (Europa): 293 páginas

2.2 Estratégias de Ação e Cronograma Físico

O projeto desenvolveu-se entre dezembro de 2006 e dezembro de 2007. Neste período produzimos cinco livros, que foram lançados em eventos acadêmicos e culturais de cinco estados brasileiros



2.2.1 Estrutura de Conteúdo dos Livros

Volume I:ÁFRICA

Prefácio
Alessandra Meleiro

Introdução
Mahomed Bamba

I. A Descolonização da Mente é um Pré-requisito para a Prática Criativa do Cinema Africano?
Ngugi Wa Thiong’o

II. O Cinema Africano e a Ideologia: Tendências e Evolução
Ferid Boughedir

III. A Iconografia do Cinema da África Ocidental
Manthia Diawara

IV. O Papel dos Festivais na Recepção e Divulgação dos Cinemas Africanos
Mohamed Bamba

V. O Cinema Sul-africano: do Apartheid ao Pós-apartheid
Keyan Tomaselli & Arnold Shepperson

VI. O Cinema Africano ao Norte e ao Sul do Saara
Roy Armes

VII. O Boom da Vídeo-Economia: O Caso da Nigéria
Françoise Balogoun



Volume II: AMÉRICA LATINA

Prefácio
Alessandra Meleiro

Introdução
Octavio Getino

I. As Cinematografias da América Latina e do Caribe: Indústria, Produção e Mercados
Octavio Getino

II. Por uma Política Cinematográfica Brasileira para o Século 21
Jom Tob Azulay

III. O Mercado cinematográfico brasileiro: uma situação global?
André Gatti

IV. A Circulação Global e Local do Novo Cinema Argentino
Tamara L. Falicov

V. Iniciativas sinérgicas de co-produção, distribuição e exibição no cinema latino-americano
Libia Villazana

VI. A Cinematografia dos Países andinos
Nora de Izcue



Volume III: ÁSIA

Prefácio
Alessandra Meleiro

Introdução
Chris Howard

I. O Cinema Sul-coreano e sua Relação com os Mercados Internacionais
Miriam Ross

II. A Indústria Cinematográfica no Japão
Chris Howard

III. O Novo Auge da Produção e Distribuição do Cinema Indiano
Derek Bose

IV. Distribuição de Filmes na China Continental
Shujen Wang

V. Análise da indústria cinematográfica taiwanesa
Hsiao-Ling Chung

VI. A Conexão Hong Kong: Distribuição, Pirataria e Importação Paralela
Shujen Wang



Volume IV: ESTADOS UNIDOS

Prefácio
Alessandra Meleiro

Introdução
Janet Wasko

I. Por que Hollywood é Global?
Janet Wasko

II. Hollywood Co-produzindo
John McMurria

III. Os Direitos Globais de Hollywood
Nitin Govil

IV. A Falsa Oposição entre “Hollywood” e “Independentes” Investigada nos Filmes de Steven Soderbergh
Drew A. Morton

V. A Produção Cinematográfica Latina nos Estados Unidos
Henry Puente



Volume V: EUROPA



Prefácio
Alessandra Meleiro

Introdução
Alejandro Pardo

I. O contexto político e institucional de financiamento público da indústria cinematográfica e audiovisual na Europa
André Lange e Tim Westcott

II. Definições legais como forma de acesso para os sistemas de apoio na Europa
Susanne Nikoltchev

III. Apoio Público para a Promoção Internacional de filmes Europeus
Teresa Hoefert de Turégano

IV. As várias faces dos festivais de cinema europeus
Marijke de Valck

V. A Indústria Cinematográfica Britânica
Andrew Higson e James Caterer

VI. O cinema francês no fio da navalha ?
Joël Augros

VII. A Indústria Cinematográfica na Espanha: Reconquistando o Mercado Doméstico e em direção à internacionalização
Alejandro Pardo

VIII. Indústria Cinematográfica Alemã: Padrões de Competitividade e Proteção
Marc Silberman

XIX. A indústria cinematográfica da Europa Centro-Oriental
Dina Iordanova



Instituição de fomento: Ministério da Cultura - Lei Rouanet
Patrocínio: Sony

2.3 Participação em Eventos

2.3.1 Conference of the Society for Cinema and Media Studies

O paper “The Film Industries in Europe: A Development Strategy” foi apresentado por Alessandra Meleiro no painel: “European Film Culture and Industry”, durante a Conference of the Society for Cinema and Media Studies em Chicago.

Local: Chicago, EUA
8 a 11 de Março de 2007
www.cmstudies.org

2.3.2 XI Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual

No XI Encontro Internacional da SOCINE, Alessandra Meleiro apresentou o estudo “Formas de acesso para os sistemas de apoio à indústria cinematográfica na Europa” durante a mesa “Indústria Cinematográfica Mundial”.

Local: Rio de Janeiro (PUC)
17 a 20 de Outubro de 2007
www.socine.org.br

2.3.3 IX Seminário Internacional da Comunicação

O IX Seminário Internacional da Comunicação: Simulacros e (dis) simulações na sociedade hiper-espetacular contou com a fala de

Alessandra Meleiro acerca de “Cinema Mundial: Indústria, Política e Mercado durante a reunião do Grupo de Trabalho: Comunicação e Indústria Audiovisual.

Local: Porto Alegre (PPGCOM - FAMECOS/PUCRS)
7 e 8 de Novembro de 2007

2.3.4 III Mostra de Cinema Vitória da Conquista

Alessandra Meleiro ministrou a conferência de abertura da Mostra de Cinema Vitória da Conquista e “Cinema Mundial: Indústria, Política e Mercado” foi objeto de sua fala.

Local: Vitória da Conquista, Bahia
22 a 24 Novembro de 2007
www.mostracinemaconquista.com.br

2.3.5 Mostra Panorama do Cinema Mundial

Durante a Mostra Panorama do Cinema Mundial, Alessandra Meleiro apresentou o seminário “Atlas do Cinema Mundial: Holanda”. Constaram também como palestrantes: Luiz Zanin Oricchio, Walnice Nogueira Galvão, Luiz Carlos Merten, Maria do Rosário Caetano, Carlos Reichenbach, dentre outros.

Local: São Paulo (Reserva Cultural)
01 a 02 de Dezembro de 2007

3. Atividades Culturais em 2008

Em 2008, além do Ciclo de Conferências “Cinema brasileiro: desafios culturais e econômicos”, o Instituto realizou a Exposição “Rebobine, Por favor”, o Programa de rádio “Conexão MPB” e a mostra de filmes 2º. Imagens do Oriente/ Images from the East 2nd. Edition (IFE 2008), além de ter participado em inúmeros eventos, como pode ser verificado abaixo.

3.1 Ciclo de Conferências “Cinema brasileiro: desafios culturais e econômicos.”

O Ciclo de Conferências “Cinema brasileiro: desafios culturais e econômicos” ocorreu em dois dias consecutivos na cidade de São Paulo (13-14/12/08), no Cinesesc, tendo sido transmitido ao vivo pela internet.

O projeto objetivou contribuir para a reflexão sobre a potencialidade das capacidades técnicas, empresariais e artísticas da cinematografia nacional e a dimensão, também potencial, de seu mercado. O enfoque partiu das diretrizes da convenção da diversidade cultural da Unesco de 2005 e, analisando as relações entre economia e cultura, os conferencistas traçaram um panorama geral onde se vincularam e se relacionaram dados estatísticos, normas e experiências.

O debate foi articulado por distintos gestores públicos e pesquisadores/acadêmicos do tema, cujos estudos são caracterizados por enfoques diversos, ainda que complementares, sobre a situação atual da indústria cinematográfica brasileira.

Instituição Financiadora: Serviço Social do Comércio - SP (SESC)

Local: São Paulo (Cinesesc)

13 e 14 de Dezembro de 2008





3.2 Exposição “Rebobine, Por favor”

Instituição Financiadora: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
 Convênio: 2008CV00005
 Local: São Paulo (Museu de Imagem e do Som)
 02 de Dezembro de 2008 a 11 de Janeiro de 2009

A exposição recriou ambientes do filme, começando pela locadora, e, atrás, 12 cenários onde os visitantes podiam fazer as suas próprias versões do filme. Todos os vídeos criados na exposição podiam ser vistos no local.



Totalmente interativa e inusitada, a exposição ‘BE KIND, REWIND’ propôs um novo modo de ‘interagir cinema’ numa linguagem moderna, democrática e criativa. São Paulo foi a primeira cidade a receber a exposição depois de Nova York.

3.3 Mostra 2º. Imagens do Oriente (IFE 2008)



Matéria da Editoria:
Arte & Cultura
18/02/2010

CLAQUETE
Imagens do Oriente: na presença de realidades
Filmes do Irã, Palestina e Líbano, buscam mostrar a multiculturalidade da cultura árabe e desfazer alguns equívocos causados por uma visão estereotipada que a mídia impinge a estes países.
Eduardo Carvalho - Carta Maior
Data: 12/03/2007

08/05/2008 - 07:00

Tamanho da fonte: [-A] [+A]

Seis dias para o cinema do Oriente Médio

A partir do dia 27 de maio ocorre no Centro Cultural São Paulo a mostra 'Imagens do Oriente'. Quarenta e dois filmes - produções da Jordânia, Líbano, Palestina, Síria, Paquistão e Irã - serão exibidos até o dia 01 de junho. Também haverá debate com cineastas da região.

Isaura Dantel

Em parceria com a Secretaria Municipal de Cultural de SP, o Instituto da Cultura Árabe e o Documentary and Experimental Film Center de Teerã/ Irã, o Instituto Iniciativa Cultural participou da realização da Mostra 2º. Imagens do Oriente/ Images from the East 2nd. Edition (IFE 2008). A Mostra exibiu filmes do Irã, Paquistão, Síria, Líbano, Palestina e Jordânia e contou com a presença dos cineastas Ali Mohammad Ghasemi, Massoud Bakhshi e Abolfazl Saffary, além do diretor do Documentary and Experimental Film Center, Mohamad Afarideh.

Instituição Financiadora: Centro Cultural São Paulo - Secretaria de Cultura do Município de São Paulo
Local: São Paulo (Centro Cultural São Paulo)
27 de Maio a 01º de Junho de 2008

3.4 Programa de rádio “Conexão MPB”

O Instituto criou o programa de rádio “Conexão MPB”, apresentado por José Márcio Mendonça, André Domingues e Ronald Gimenez e veiculado na Rádio UOL (www.uol.com.br/radio) e no site www.voit.com.br. O programa enfoca o universo da música popular brasileira, contextualizada com estórias, entrevistas e comentários informais.

Em parceria com o Centro Cultural São Paulo, o programa teve seu lançamento em show que ocorreu dentro da série “Concertos ao meio-dia” - quando a Camerata Vitta apresentou um concerto especial sobre os 50 Anos da Bossa Nova, trazendo arranjos sinfônicos elaborados pelo maestro Rodrigo Vitta, destacando a obra musical de um dos maiores compositores brasileiros, Tom Jobim.

Local: São Paulo (Centro Cultural São Paulo)
Lançamento: 19 de Junho de 2008



3.5 Participação em Eventos

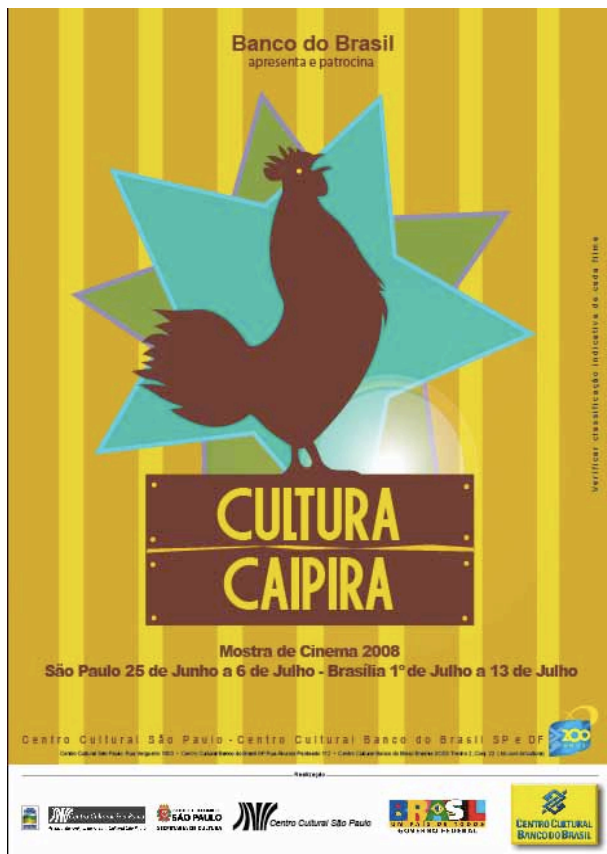
3.5.1 Participação na UNCTAD XII – United Nations Conference on Trade and Development

No período de 17 a 25 de abril, o Instituto Iniciativa Cultural participou da 12ª Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento. Nossa instituição esteve apta a participar do Fórum da Sociedade Civil, que ocorreu conjuntamente com a UNCTAD XII de 17-25 de abril de 2008, e da Conferência propriamente dita, de 20-25 de abril em Accra, Gana. O tema discutido e apresentado pelo instituto foi a “Contribuição da economia e das indústrias criativas ao desenvolvimento brasileiro”. A participação do IIC na UNCTAD XII contou com o apoio do Ministério da Cultura.

Local: Accra, Gana
17 a 25 de Abril de 2008

Apoio Cultural:





3.5.2 Mostra de Cinema Cultura Caipira (São Paulo)

Alessandra Meleiro foi responsável pela mediação do debate “O rural no Cinema Brasileiro” durante a Mostra de Cinema Cultura Caipira, realizada pelo Centro Cultural Banco do Brasil em São Paulo.

Local: São Paulo (Centro Cultural Banco do Brasil)
25 de Junho a 06 de Julho de 2008

3.5.3 Mostra de Cinema Cultura Caipira (Brasília)

Durante a Mostra de Cinema Cultura Caipira realizada em Brasília, Alessandra Meleiro participou do debate “O universo do homem caipira” ao lado de Cláudio Antonio Marques Luiz.

Local: Brasília (Centro Cultural Banco do Brasil)
01 a 13 de Julho de 2008

3.5.4 20ª. Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Na 20ª. Bienal Internacional do Livro de São Paulo, Alessandra Meleiro participou de debate no Salão de Idéias acerca de “Literatura, cinema e cotidiano no Irã”. Constaram na mesa também os palestrantes Márcia Camargo e Adriana Carranca.

Local: São Paulo
21 de Agosto de 2008

3.5.5 3ª Mostra Paulista de Cinema Nordestino

O debate “Políticas Públicas para o Audiovisual”, realizado durante a 3ª. Mostra Paulista de Cinema Nordestino, contou com a participação de Alessandra Meleiro, além de Sofia Federico e Gregório Bacic.

Local: São Paulo (Centro Cultural São Paulo)
19 de Setembro de 2008

3.5.6 Pré-Evento XII Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual

No Pré-Evento da SOCINE realizado em 2008, Alessandra Meleiro participou do Simpósio “A televisão pública na paisagem audiovisual brasileira”. Alessandra debateu na mesa redonda “TV Pública: pontos de vista institucionais” conjuntamente com Silvio Da-Rin (Secretário do Audiovisual), Armando Bulcão (Diretor da UnBTV) e Dácia Ibiapina (FAC/UnB).

Local: Brasília (UnB)
14 de Outubro de 2008



3.5.7 XII Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual

A Mesa de abertura contou com a presença do Reitor da UnB, do Presidente da SOCINE, do Secretário do Audiovisual e do Secretário Executivo do Ministério da Cultura, dentre outras personalidades do meio acadêmico e governamental. No Encontro, Alessandra Meleiro participou na mesa redonda acerca do tema “TV Pública: pontos de vista institucionais” ao lado de Silvio Da-Rin (Secretário de Audiovisual) e Armando Bulcão (Diretor da UnBTV).

Local: Brasília (UnB)
15 a 18 de Outubro de 2008
www.socine.org.br

3.5.8 XII Iran International documentary film festival

Alessandra Meleiro participou como júri no Festival Internacional de Documentários “Cinema Verite 2008”. Aspectos políticos, culturais e sociais do Irã e do Oriente Médio atuais nortearam a produção documental do referido festival. Destaque para as produções: ‘America, Post America’, ‘Our Era’ e ‘Palestine 48- 08’. O festival trouxe ainda retrospectivas de documentaristas como Richard Leacock, Peter Wintonick, Jorgen Leth, além de documentários de Krzysztof Kieslowski.

Local: Teerã, Irã
15 a 19 de Outubro de 2008



3.5.9 Seminário Economia da Cultura

O Comitê de Ética e Responsabilidade Social da Britcham - Câmara Britânica de Comércio de Indústria no Brasil, realizou no dia 28 de Outubro de 2008, um seminário que teve como tema “Economia Criativa e Cultura”, com o objetivo de mostrar que a cultura pode eficientemente integrar as ações de responsabilidade social das empresas, com retorno de imagem de maneira diferenciada e com a utilização de incentivos fiscais. Além disso, mostrou de maneira inovadora as vantagens de se investir em cada segmento cultural, dando espaço aos produtores culturais e artistas para informar, conscientizar e refletir sobre suas respectivas áreas de atuação. Além de Alessandra Meleiro, também participaram do Seminário Sérgio Sá Leitão, Laércio Benedetti, Juca de Oliveira, Julio Medaglia, Débora Colker.

Local: São Paulo



(Câmara Britânica de Comércio de Indústria no Brasil)
28 de Outubro de 2008
www.britcham.com.br

3.5.10 Debate: Nouvelle Vague Indiana

O debate Nouvelle Vague Indiana, promovido pelo Centro Cultural Banco do Brasil e produzido pela Casa Cinco, contou com a participação de Alessandra Meleiro, Raquel Valadares, Sérgio Alpendre, Tatiana Monassa e Gisella Cardoso.



Local: São Paulo
30 de Outubro de 2008
www.casacinco.com.br/mostraindiana/debates.html

3.5.11 Conferência Creative Clusters 2008

Alessandra Meleiro fez uma palestra na Conferência Creative Clusters e apresentou o paper “Nigerian and Ghanaian film industry: creative capacities of developing countries”.



Local: Glasgow, Escócia
17 a 20 de Novembro de 2008
www.creativeclusters.com

4. Atividades Culturais em 2009

4.1 Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual (CENA)

A ausência de bancos de dados oficiais no Brasil que ofereçam informações sobre o setor cinematográfico e audiovisual foi o principal motivador para a criação do Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual (CENA).

Vinculado ao Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e Instituto Iniciativa Cultural, o CENA sistematiza um núcleo permanente de informações sobre as indústrias audiovisuais no mundo, gerando atividades que auxiliam na reflexão do universo cinematográfico e audiovisual nacional e internacional.

Como um primeiro passo para a implantação, este portal reúne os diversos modelos de gestão de políticas para o audiovisual no mundo (África, Ásia, Europa, América Latina e Estados Unidos), ou seja, um sistema de informações para o monitoramento das atividades da indústria cinematográfica em seus diversos meios de produção, distribuição, exibição, difusão e preservação. Para isso, engloba notícias, análises, estudos, relatórios e estatísticas sobre o mercado cinematográfico.

O CENA mantém intercâmbio com um grande número de organizações parceiras, organizações profissionais da indústria e uma larga rede de colaboradores, analistas, acadêmicos e gestores públicos – nacionais e estrangeiros - que atuam no mesmo segmento.

Com isso, torna-se um instrumento gerencial - uma ferramenta para a difusão em meio eletrônico, com acesso gratuito - capaz

de atender às necessidades e expectativas presentes e futuras de gestores públicos e privados da área cinematográfica, pesquisadores, profissionais da indústria e usuários em geral.

Site: www.cenacine.com.br



4.2 Coleção de livros “A Indústria Cinematográfica e Audiovisual-Brasileira”

Trata-se de uma coleção que pretende abordar o panorama da indústria audiovisual no Brasil, analisando a produção, distribuição e canais de difusão sob a ótica da gestão. Através desta perspectiva sobre o mercado audiovisual brasileiro, pioneira em língua portuguesa, a coleção tornou-se um importante canal de difusão de informações, voltada tanto para profissionais do mercado, participantes da indústria audiovisual, responsáveis pela elaboração de políticas públicas, quanto para estudantes e interessados em geral.

A reorganização de economias, aplicações tecnológicas, desenvolvimentos jurídicos, sistemas e modelos produtivos na área audiovisual (informática, eletrônica e telecomunicações a serviço da multiplicação de canais, plataformas, redes e serviços interativos) supera a capacidade de assimilação dos profissionais desta indústria. Esta reorganização incorpora, ao mesmo tempo, uma revolução da tecnologia da informação, e também uma transformação dos hábitos culturais e dos sistemas de comunicação social.

A coleção A Indústria Cinematográfica e Audiovisual brasileira responde à necessidade de oferecer o conjunto dos sistemas e meios da produção audiovisual, levando em conta as tecnologias e as bases da estratégia empresarial que a torna possível. Percorre, enfim, todos os caminhos que conduzem à variedade de produtos finais que aparecem nas telas, digitais ou interativas, em todos os suportes eletrônicos, informáticos ou multimídia.

Sempre um passo além do retrato da contemporaneidade, a coleção

busca uma perspectiva interdisciplinar, apoiada nas macrovisões de futuro, cobrindo, assim, uma grave carência de perspectivas estratégicas das organizações empresariais desta indústria.

4.2.1 Estrutura de Conteúdo dos Livros

VOLUME I: CINEMA E POLÍTICAS DE ESTADO

Autora: Melina Marson

Prefácio

Apresentação

Introdução

I. Preparando o terreno do Cinema da Retomada (1990 – 1994)

1. O fim de mais um ciclo
2. O cinema brasileiro pode ser autossustentável?
3. A idade das trevas: o cinema brasileiro morreu?
4. Uma nova esperança: Rouanet
5. Longe do Estado, entre estados e municípios
6. Depois de Collor, o resgate do cinema nacional

II. A fase de euforia (1995 – 1998)

1. A nova política cinematográfica mostra seus primeiros frutos



2. Cinema é um bom negócio. Começam as superproduções e o campo cinematográfico se divide
3. Uma indústria audiovisual?
4. O cinema da diversidade
5. Prenúncio de uma crise: a euforia da Retomada chega ao fim

III. A crise e a repolitização do cinema brasileiro (1999 – 2002)

1. Chatô (Guilherme Fontes) e a crise da Retomada
2. A volta do discurso político
3. Por uma política cinematográfica mais abrangente
4. Repolitização e televisão na cinematografia do período

IV. Considerações finais

Bibliografia

Anexo

Índice remissivo

VOLUME II: CINEMA E ECONOMIA POLÍTICA

Organizadora: Alessandra Meleiro

Prefácio

Introdução

I. Cinema e Política: A política externa e a promoção do cinema brasileiro no mercado internacional

Marco Farani

II. A economia criativa e a indústria cinematográfica na sociedade contemporânea

Edna dos Santos-Duisenberg

III. Fortalecimento de negócios audiovisuais no mercado externo: um olhar sobre o setor cinematográfico

Alessandro Teixeira

IV. Para uma economia política do audiovisual brasileiro. Cinema, televisão e o novo modelo de regulação da produção cultural

César Bolaño e Anna Carolina Manso

V. Economia e audiovisual: as barreiras à entrada nas indústrias culturais contemporâneas

Valério Cruz Brittos e Andres Kalikoske



VI. Incentivando a produção de “blockbusters” no Brasil
Fábio Sá Earp e Rodrigo Guimarães e Souza

VII. Ética e Direito aplicados ao cinema e ao audiovisual
Marcos Alberto Sant’Anna Bitelli

VIII. As práticas do audiovisual na Região Metropolitana de São Paulo
Isaura Botelho

Organizadora e Colaboradores
Índice remissivo

VOLUME III: CINEMA E MERCADO

Organizadora: Alessandra Meleiro

Prefácio
Introdução



I. O pensamento industrial cinematográfico brasileiro: ontem e hoje
Arthur Autran

II. Políticas públicas federais de apoio à indústria cinematográfica brasileira: um histórico de ineficácia na distribuição
João Paulo Rodrigues Matta

III. Mercado exibidor brasileiro: do monopólio ao pluripólio
Luiz Gonzaga de Luca

IV. O papel dos festivais de cinema no Brasil: um diagnóstico do setor
Antonio Leal e Tetê Mattos

V. Novas janelas
Sabrina Nudeliman e Daniela Pfeiffer

VI. A indústria audiovisual e os novos arranjos da economia digital
João Carlos Massarolo e Marcus Vinícius Tavares de Alvarenga

VII. O cinema brasileiro visto de fora
Randal Johnson

Instituição Financiadora: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (ProAc)

4.3 Lançamento do livro e da série de shows “Batuqueiros da Paulicéia”

O sambista Osvaldinho da Cuíca e o crítico e pesquisador André Domingues, uniram-se para sistematizar e escrever a história do samba paulista no livro *Batuqueiros da Paulicéia— Enredos do Samba de São Paulo* (Editora Barcarolla). O seu lançamento foi acompanhado por uma série de quatro shows na Chopperia do Sesc Pompéia, entre os dias 7 e 10 de maio. Para além dos espetáculos, André Domingues ministrou oficinas sobre Memória Fonográfica do Samba Paulista nos dias 09 e 10 de maio.



Instituição Financiadora: Serviço Social do Comércio - SP (SESC)
Local: São Paulo
(Sesc Pompéia)
07 a 10 de Maio de 2009

Livro

Batucada made in São Paulo

Osvaldinho da Cuíca e pesquisador registram a história do samba genuinamente paulista

O samba de São Paulo sente a falta de registros históricos escritos. Por ser vítima, sabe bem que quando o passado depende só da transmissão oral, a história corre risco maior de manipulação. Em *Batuqueiros da Paulicéia*, André Domingues e Osvaldinho da Cuíca, contrariam este fato ao aliar um “relato afetivo” a estudos fundamentais como *O Samba Rural Paulista*, de Mário de Andrade.

“Quando conversei com o Osvaldinho sobre o livro, pensei que ele seguiria a trajetória consagrada da MPB”, diz o pesquisador André Domingues, de 32 anos. “O que ele me contou são detalhes essenciais resgatados por uma memória cercada pelo afeto.” Mesmo narrado em primeira pessoa, o trabalho não perde a subjetividade ao falar do samba paulista.

As entrevistas com o sambista começaram em 2003. Osvaldinho passava por sessões de quimioterapia para tratar um câncer. Domingues conta que os excluídos da história oficial gostam de romantizar suas trajetórias, mas em nenhum momento Osvaldinho, de 69 anos, se disse um dos grandes batuqueiros de São Paulo.

O livro, da editora Barcarolla (216 págs., R\$ 34) será lançado em quatro shows no Sesc Pompéia, entre hoje e domingo. Foram chamados músicos que representam diferentes momentos do gênero: Carão do Peruche, Germano Mathias, Tobias da Vai-Vai, Bebeto, Wandê Doratiotto, Celso Viáfara, Bebeto, Fabiana Cozza, Quinteto em Branco e Preto. Para entender o “samba autenticamente paulista”, mostra a obra, é preciso lançar um olhar no tempo e no espaço. O gênero mescla influências do samba rural do século 19, da batucada de trabalhadores braçais na Berra Funda e dos engraxates do centro, na primeira metade do século 20. *Batuqueiros da Paulicéia* chega até o samba-rock, a vanguarda paulistana e o pagode romântico dos anos 90 – que, para Osvaldinho, forçou o surgimento de grupos ligados ao “samba de raiz”. ■ **Francisco Quinteiro Pires**

DIVIRTA-SE
Batuqueiros da Paulicéia.
Sesc Pompéia, Chopperia
(800) lugares, L.R. C/01A, 93,
☎ 3871-7700, 5.ª a 5.ª sb.,
21h; dom, 18h30. R\$ 15, 15 anos

4.4 II Mostra Nacional LIVE CINEMA

O Instituto Iniciativa Cultural realizou a II Mostra Nacional LIVE CINEMA, proposta de criação cinematográfica imersiva e vivencial. Se o nome “LIVE CINEMA” ou “Cinema ao Vivo” foi usado originalmente para classificar uma sessão de cinema silencioso, que tinha a execução de música ao vivo durante a sua apresentação, hoje o termo “LIVE CINEMA” diz respeito à execução simultânea de sons e imagens por artistas visuais que apresentam suas obras ao vivo diante dos espectadores.



A II Mostra Nacional LIVE CINEMA se propôs continuar a mapear, reunir e exibir os mais significativos trabalhos de artistas brasileiros ligados a arte da manipulação de imagens e sons em tempo real, assim como fomentar a troca de experiências, intercâmbio e reflexão entre os artistas nacionais, o público crescente e a crítica especializada.

Instituição de fomento: Ministério da Cultura - Lei Rouanet

Patrocínio: Petrobrás

Apoio: Serviço Social do Comércio - SP (SESC)

Local: São Paulo (Sesc Pompéia) 24 a 29 de novembro 2009

www.livecinema.com.br

4.5 Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual

A Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC), e o Instituto Iniciativa Cultural realizaram conjuntamente a primeira edição do Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual (2009-2010). Na primeira edição do prêmio inscreveram-se pós-graduandos, pós-graduados, bem como pesquisadores independentes sem vinculação ou titulação acadêmica. O prêmio pretendeu incentivar a produção científica e cultural do país. As inscrições realizaram-se entre 20 de novembro e 18 de dezembro de 2009.



A seleção dos projetos, em todas as modalidades, foi realizada de 11 de janeiro a 8 de março de 2010. O resultado foi divulgado no dia 8 de março de 2010. Mais informações: www.cenacine.com.br

Instituição Financiadora: Secretaria do Audiovisual/ Ministério da Cultura (SAV/MINC)

4.6 Participação em Eventos

4.6.1 V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura

No V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (V ENECULT), Alessandra Meleiro participou da mesa coordenada “Indústria Cinematográfica e Movimentos de Contra-Hegemonia: Alternativas Brasileiras e o Caso de Gana e Nigéria” e apresentou o seguinte estudo: “O impacto das indústrias cinematográficas de Gana e Nigéria nas Agendas Políticas Africanas”.

Local: Salvador, Bahia
27 a 29 de Maio de 2009
www.enecult.ufba.br

4.6.2 Transnational Film Financing in the Hispanic World



O simpósio Transnational Film Financing in the Hispanic World, realizado no Instituto de Pesquisa de Humanidades da Universidade de Leeds, contou com a seguinte colaboração de Alessandra Meleiro: “Brazilian Cinema: Finance and Co-productions”.

Local: Leeds, Inglaterra
29 de Junho de 2009
www.leeds.ac.uk/spanport/documents/poster_thefinal2.pdf

4.6.3 V Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual

O V Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual contou com a participação de Alessandra Meleiro na mesa de debates acerca do “O Oriente Cinematográfico”. Na discussão tiveram voz também Ram Devineni, Beatriz Seigner e Mahomed Bamba.

Local: Teatro Castro Alves, Salvador
27 de Julho a 01 de Agosto de 2009
<http://www.seminariodecinema.com.br/>

4.6.4 Transnational Brazilian Cinema Symposium and Cinema of Brazil



O Simpósio Transnational Brazilian Cinema nasceu fruto de uma parceria entre o CENA, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e a Embaixada do Brasil em Londres. O evento ocorreu no Barbican Centre, em Londres, e contou com a presença de Alessandra Meleiro, Elisa Alvares (Diretora Executiva, Future Films), Isabel Davis (Diretora Executiva, International Strategy & Co-production, UK Film Council), Zahra Staub (Diretora Executiva, Ocean Films), Libia Villazana (Diretora da Discovering Latin America Festival em London), Rogério Simões (Diretor da BBC Brasil) e Henrique Goldman (Diretor do filme “Jean Charles”) na mesa de debates.



Instituição Financiadora: Itamaraty/ Ministério das Relações Exteriores/
Embaixada do Brasil em Londres

Local: Londres
08 de Outubro de 2009

4.6.5 Seminário Temático Indústria e Recepção Cinematográfica e Audiovisual

“Shooting Jean Charles: um case de financiamento transnacional” foi o paper redigido por Alessandra Meleiro para apresentação no Seminário Temático Indústria e Recepção Cinematográfica e Audiovisual, realizado pela Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE) na ECA/USP, São Paulo. Debateram ao lado da Presidente do IIC, Lia Bahia Cesário e Arthur Autran Franco de Sá.

Local: São Paulo
www.socine.org.br
06 a 10 de Outubro de 2009

4.6.6 Mostra CineBH: Programa Cinema sem Fronteiras

Alessandra Meleiro participou da mesa de debates “O mercado audiovisual e as políticas públicas para o setor na França e no Brasil” ao lado de Silvio Da-Rin, Manoel Rangel, Brigitte Veyne e Joël Augros. Tal participação inseriu-se no panorama de discussões do 3º. Seminário do Cinema Brasileiro: Perspectivas de Mercado e Linguagens, durante a mostra de cinema em Belo Horizonte.

Local: Belo Horizonte
15 a 20 de Outubro de 2009
www.cinebh.com.br

5. Atividades Culturais em 2010

Em 2010, o Instituto Iniciativa Cultural realizou e divulgou os seus projetos de cinema por meio do seu Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual (CENA), ampliando e fortalecendo esta ramificação especializada no setor cinematográfico. A partir disso, o CENA lançou a coleção de livros Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira em diversas cidades do país e também no exterior; realizou a produção do Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual, inclusive com o lançamento dos três livros premiados; organizou e elaborou a edição 2010 da Revista Observatório Itaú Cultural; promoveu um concurso para contemplar leitores com exemplares dos livros do Prêmio SAV; editou uma coluna sobre cinema na revista Movie e também apoiou o projeto Filmes que Colam.

Além de cinema, o Iniciativa Cultural também começou a atuar na pesquisa e gestão de projetos na área de Moda, produzindo o Seminário Nacional da Moda e dando início à Pesquisa Economia e Cultura da Moda.

Confira os projetos detalhados e também as diversas participações em eventos:

5.1 Lançamento da coleção de livros “Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira”

Os três livros organizados por Alessandra Meleiro ao longo do ano de 2009 – conforme descrito no item 4.2 deste relatório – foram editados e lançados no primeiro e no segundo semestre de 2010, em várias cidades brasileiras e também no exterior.

Cinema e Políticas de Estado (Vol. 1), Cinema e Economia Política (Vol. 2) e Cinema e Mercado (Vol. 3), foram coeditados pelo Instituto Iniciativa Cultural e pela Editora Escrituras e tiveram patrocínio da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.



Locais de debates e datas de lançamento:

Festival da Mantiqueira, em São Francisco Xavier/SP
Data: 29 de maio de 2010

Panorama Internacional Coisa de Cinema, em Salvador/BA
Data: 31 de maio de 2010

Festival Internacional de Leitura de Campinas, em Campinas/SP
Data: 01 de junho de /2010



Florianópolis Audiovisual Mercosul,
em Florianópolis/SC
Data: 15 de junho de 2010

Itaú Cultural, em São Paulo/SP
Data: 17 de junho de 2010

Cinesul - Festival Latino-Americano de
Cinema e Vídeo, no Rio de Janeiro/RJ
Data: 19 de junho de 2010

SESC Piracicaba, em Piracicaba/SP
Data: 23 de junho de 2010

SESC Sorocaba, em Sorocaba/SP
Data: 16 de julho de 2010



SESC São Carlos, em São Carlos/SP
Data: 25 de agosto de 2010

Dockanema - Festival do Filme Documentário, em Maputo/Moçambique
Data: 20 de setembro de 2010
Mostra CineBH, em Belo Horizonte/MG
Data: 21 a 26 de outubro de 2010



Seminário Internacional
de Cinema e Audiovisual,
em Salvador/BA
Data: 29 de julho de 2010

5.2 Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual (2009-2010) – Conclusão e lançamento dos livros

Após o período de inscrições do concurso – conforme descrito no item 4.5 deste relatório –, no começo do ano de 2010, as 73 pesquisas habilitadas foram analisadas por uma Comissão de Seleção formada por cinco profissionais de reconhecida atuação acadêmica: Aída Marques, André Piero Gatti, Arthur Autran, Katia Augusta Maciel e Mariana Baltar.

Os três trabalhos vencedores nas distintas categorias foram: Entre lanternas mágicas e cinematógrafos: as origens do espetáculo cinematográfico em Porto Alegre (1861-1908), de Alice Dubina Trusz (Tese de Doutorado); A distribuição do filme nacional - considerações acerca de cinco filmes lançados em 2005, de Hadija Chalupe da Silva (Dissertação de Mestrado); e Mercado de Cinema Gaúcho: Indicadores e Tendências, de Leandro Valiati (Pesquisa Independente).



As pesquisas foram revisadas e editadas em formato de livro pela editora Terceiro Nome – em parceria com o Instituto Iniciativa Cultural – e as obras lançadas oficialmente no dia 8 de outubro de 2010, durante o 14º Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (Socine), que ocorreu na Universidade Federal de Pernambuco, em Recife.



Os 1.500 exemplares resultantes de cada livro foram distribuídos gratuitamente para pesquisadores e formadores de opinião, escolas e instituições de cinema e economia, museus, bibliotecas públicas, festivais e núcleos de produção digital, em todo o Brasil. Incentivado pelo Fundo Nacional de Cultura, o Prêmio SAV é uma iniciativa do Instituto Iniciativa Cultural, em parceria com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e com a Ong Ecofalante.

5.2.1 Revista Observatório Itaú Cultural

Além dos três livros dos vencedores do concurso, o Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual também gerou um novo produto: a edição de 2010 da Revista Observatório Itaú Cultural, uma parceria entre Instituto Iniciativa Cultural e o Itaú Cultural. A publicação foi organizada por Alessandra Meleiro e reuniu artigos de gestores públicos, pesquisadores de cinema e audiovisual, jornalistas, e também uma nova versão dos textos de Leandro Valiati e Hadija Chalupe da Silva.

5.2.2 Concurso Iniciativa Cultural

Com o objetivo de também contemplar os leitores do CENA, foi promovido um concurso que distribuiu cinco kits com os três livros selecionados no Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual. Por meio de uma chamada pública no site, os candidatos deveriam enviar uma resposta para a seguinte pergunta:

De que forma os estudos acadêmicos e as pesquisas independentes sobre o cinema brasileiro podem contribuir para o desenvolvimento da atividade e do setor no país?



Das 31 respostas recebidas por e-mail, 28 foram homologadas conforme as regras do concurso e cinco delas premiadas. As 20 melhores mensagens recebidas também foram publicadas no site do CENA. O Instituto Votorantim também realizou um concurso para premiar os leitores do Blog Acesso com livros do Prêmio SAV e também os três volumes da coleção “Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira”. Para participar, os candidatos deveriam responder à seguinte pergunta: Qual é a melhor forma de ampliar o acesso ao cinema?

FILMES DA RETOMADA NO MERCADO DOS EUA

MÉDIA NACIONAL
De janeiro a julho, o público dos filmes brasileiros foi de 6,4 milhões de pessoas, o que significa apenas 1,4% do mercado. "Cidade Xaviera" foi o responsável por mais da metade das expectativas: 3,4 milhões.

FESTIVAL DO AMAZONAS
Seguem abertas até o dia 3 de setembro as inscrições para a mostra competitiva do 19.º Amazonas Film Festival, que será entre 5 e 11 de novembro, em Manaus. Confira o regulamento: <http://bit.ly/1w4d2P>

NA ELO CENA TV
Ho debate sobre as novas mídias, agentes do setor avaliam as oportunidades e modelos de negócios com diferentes players, como produtores, distribuidores e empresas de tecnologia. Assine: www.elo.com.br

SEM FRONTEIRAS
Interessados em saber mais filmes nas nossas mídias de Tróvão e Duro Prato, em 2014, devem ficar atentos às inscrições, que vão de 10 de setembro a 29 de outubro de 2014. Detalhe pelo link: <http://bit.ly/1w4d2P>

Dada a Retomada, 18 filmes brasileiros foram lançados comercialmente nos Estados Unidos. Nos últimos 15 anos, apenas dois – "Cidade de Deus" e "Central do Brasil" – figuram entre os primeiros com filmes estrangeiros de maior bilheteria, 27ª e 49ª, respectivamente. Outros três também entram nos primeiros 400, o que representa apenas 1,75% deste total: "Isaías Nova", "O ano em que meus pais saíram de férias" e "O que é isso, companheiro?".

Dois destes cinco foram distribuídos pela Miramax, dois pela Sony, um pela City Light, e três deles tiveram indicações para o Oscar. Uma indicação, no entanto, não garante sucesso: "O Quatrilho", por exemplo, nem sequer foi lançado comercialmente nos EUA. Quatro diretores são responsáveis por oito dos 18 filmes na lista, com dois filmes cada um: Bruno Barreto, José Padilha, Karim Ainouz e Walter Salles. O envolvimento de produtoras estrangeiras, das distribuidoras associadas à MIB, e da Globo Filmes, dá uma clara indicação que, de modo geral – mas não exclusivo –, os filmes que têm acesso ao mercado americano são aqueles orientados mais para um público amplo do que para um público restrito. Deixando de lado o ranking geral no mercado americano e focando apenas os filmes brasileiros, os números mostram que há uma boa aceitação da crítica especializada.

Não é de se surpreender que não exista uma

correlação necessária entre desempenho de bilheteria e recepção crítica, mesmo porque as condições de lançamento são diferentes. Um filme lançado em apenas uma sala dificilmente vai competir na bilheteria com um filme lançado em 50 salas, embora os casos de "Cidade de Deus" e "Central do Brasil" mostrem que um grande lançamento inicial não é condição sine qua non de sucesso no mercado.

Os filmes brasileiros aparecem bem mais no circuito de festivais, que se multiplicaram nos últimos anos, e que incluem desde eventos internacionais (Cannes, Berlim, Veneza, Toronto, Los Angeles) até festivais com enfoques específicos, incluindo um número crescente de festivais de cinema brasileiro ou lusófono.



ou lusófono. Em Los Angeles, o Palm Springs International Film Festival abre o ano em janeiro, seguido pelo Los Angeles Film Festival em junho, e o festival do American Film Institute em outubro. De fato normalmente incluem um ou mais filmes brasileiros. Nos intervalos, há pelo menos três festivais mais específicos que incluem filmes brasileiros: o Los Angeles Latino International Film Festival, o Los Angeles Brazilian Film Festival, e o Hollywood Brazilian Film Festival.

Um trecho do artigo de Randal Johnson publicado na coleção Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira.

Para mais informações sobre o mercado cinematográfico, acesse: www.cenacina.com.br

5.3 CENA na revista Movie

Em quatro edições da revista Movie, o CENA editou uma coluna de página inteira, publicando resumos de estudos e análises sobre cinema e audiovisual. Em artigos e notas, relatou a movimentação de mercado, resultados de bilheterias, convocatórias para concursos e editais, informações sobre a coleção de livros "Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira", resumos de vídeos de palestras e seminários disponíveis no nosso canal EloCENA TV, entre outros assuntos. A revista é uma publicação impressa, inicialmente editada a cada mês, voltada para o cinema brasileiro e estrangeiro, com foco em reportagens sobre cinema e críticas de filmes.



FILMES QUE COLAM

SEMINÁRIOS
ABERTOS PARA ALUNOS E PÚBLICO

11/09 | 18:00 - 21:00
CENTRO DE CONVENÇÕES FAAP
É possível prever o sucesso de um filme?
Newton Cannito, Rodrigo Saturnino Braga, Humberto Neiva

11/09 | 18:00 - 17:00
CENTRO DE CONVENÇÕES FAAP
Caso de Sucesso: "Dois filhas de Francisco"
Carlos Novaes, Carolina Kotscho, Wilson Cabral

23/10 | 18:00 - 21:00
AUDITÓRIO FAAP
Caso de Sucesso "Tropa de Elite"
Luiz Eduardo Soares, Sergio Rizzo, Daniel Rezende

23/10 | 18:00 - 17:00
AUDITÓRIO FAAP
Existem Gêneros Cinematográficos Brasileiros?
Roberto d'Avila, Leandro Saraiva, Maximo Barro

CONCURSO
Concorra com a sua ideia! Ela pode virar um filme!
Informações no site www.iniciativacultural.org.br

OFICINA ABERTA
Roteiro e Produção, Vagas Limitadas!
Inscrições pelo site www.iniciativacultural.org.br

FAAP - RUA ALAGODAS 903 - HIGIENÓPOLIS WWW.INICIATIVACINEMATICA3.COM.BR

REALIZAÇÃO:

APOIO:

APOIO INSTITUCIONAL:
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO GOVERNO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

5.4 Filmes que Colam

O CENA também apoiou o projeto cultural “Filmes que Colam”, que contou com apoio institucional do Governo do Estado de São Paulo e reuniu criadores e jovens profissionais de cinema em debates, seminários e oficinas de roteiro e produção, em São Paulo.

Entre os temas discutidos, estiveram em pauta as seguintes mesas: “É possível prever o sucesso de um filme?”, “Casos de sucesso: Dois filhos de Francisco e Tropa de Elite”, e “Existem gêneros cinematográficos brasileiros?”.

O seminário e as oficinas tiveram a presença de Newton Cannito, Rodrigo Saturnino Braga, Carlos Novaes, Carolina Kotscho, Wilson Cabral, Sérgio Rizzo, Luiz Eduardo Soares, Daniel Rezende, Humberto Neiva, Roberto d’Avila, Leandro Saraiva e Máximo Barro.

5.5 Seminário e Pesquisa Economia e Cultura da Moda

O Brasil ocupa posição de relativo destaque no mercado global da moda, sendo o sexto maior produtor têxtil do mundo. Mais de 80% da produção da moda no país é proveniente das regiões Sul e Sudeste, sendo que o Nordeste tem participação de somente 12% sobre o total.

A meta do setor é voltar aos números de 1980, quando as exportações brasileiras respondiam por 1% do comércio mundial de têxteis. Naquela época, esse comércio girava em torno de US\$ 100 bilhões, e as exportações brasileiras chegavam, portanto, a US\$ 1 bilhão. Hoje, são negociados em todo o planeta cerca de US\$ 350 bilhões, e o PIB têxtil brasileiro é de US\$ 47 bilhões (crescimento de 2,1% em relação a 2008, quando registrou US\$ 46 bilhões).



Pensando nesta indústria, o Instituto Iniciativa Cultural realizou, em Salvador/BA, entre os dias 27 e 29 de setembro de 2010, o Seminário Nacional de Moda, em parceria com o Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC), com a Secretaria Executiva do Ministério da Cultura, e com a Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura, através do fomento a projetos em arte e cultura.

O encontro reuniu 150 delegados e discutiu o estímulo à produção de design, moda e vestuário como meios de expressão da diversidade e dinamização estratégica da economia do setor, por meio de ações, programas e elaboração de políticas culturais na sua vertente econômica.

Outro produto resultante deste encontro e que começou a ser elaborado a partir das conversas entre os mais diferentes agentes do setor é a Pesquisa Economia e Cultura da Moda.

Uma equipe de especialistas vinculada ao Instituto Iniciativa Cultural elaborou um mapeamento de toda a atividade econômica e a análise desses dados está disponível no link <http://www.cultura.gov.br/economia-criativa/pesquisa-economia-e-cultura-da-moda-no-brasil>



O artigo resultante da Pesquisa “Economia e Cultura da Moda no Brasil: um estudo para Políticas Públicas” foi publicado no livro Políticas Culturais: pesquisa e formação, que contou com organização de Lia Calabre, e foi publicado pelo Itaú Cultural (SP) e Fundação Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro), em 2012. Este artigo também foi publicado na Revista C3 - especial Economia da Cultura, publicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), em 2012.

5.6. Participação em Eventos

5.6.1 Festival do Filme Documentário Dockanema

Durante o Simpósio Internacional Para uma História do Cinema em Moçambique, Alessandra Meleiro representou o Instituto Iniciativa Cultural e participou do painel “Apontamentos para uma cinematografia moçambicana”, expondo suas experiências de publicação de pesquisas sobre diversas cinematografias ao redor do mundo e perspectivas de viabilização de um projeto semelhante relativo ao cinema de Moçambique.



Local: Maputo/Moçambique
10 a 19 de setembro de 2010

5.6.2 Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE)

Com a palestra intitulada “Premiação como diretriz de política cultural”, Alessandra Meleiro relatou a experiência de coordenar o Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual (2009-2010), durante o seminário “Indústria e recepção cinematográfica e audiovisual”.



Local: Recife/Pernambuco
5 a 9 de outubro de 2010

5.6.3 Mostra CineBH

Além de lançar os livros das coleções “Cinema no Mundo” e “Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira”, Alessandra Meleiro também mediou o painel “Políticas de mercado audiovisual no cenário das coproduções”, que teve a presença de Alfredo Manevy (Ministério da Cultura), André Sturm (Cinema do Brasil), Mário Diamante (Agência Nacional do Cinema) e Paula Alves de Souza (Ministério das Relações Exteriores).



Local: Belo Horizonte/Minas Gerais
21 a 26 de outubro de 2010

5.6.4 Seminário Economia do Audiovisual: Cultura da convergência e sustentabilidade

Os livros contemplados pelo Prêmio SAV também foram lançados neste evento, em Salvador, acompanhados também das palestras de Alessandra Meleiro e Leandro Valiati, coordenadora do concurso e um dos premiados, respectivamente. Alessandra falou sobre o desenvolvimento do panorama econômico do cinema e do audiovisual, enquanto Valiati expôs a pesquisa “Economia da Cultura e Cinema - Notas empíricas sobre o Rio Grande do Sul”. O evento foi realizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e SEBRAE, contando com o apoio de Instituto Iniciativa Cultural, BNDES, Ancine e Itaú Cultural.



Local: Salvador/Bahia
30 de novembro e
1º de dezembro de 2010



6. Atividades Culturais em 2011

6.1 Artigos publicados:

Alessandra Meleiro e Clarisse Goulart publicaram o artigo “Um outro começo”, na Revista Reserva Cultural (n. 10, PP. 64-67, Lazuli Editora, São Paulo, Abril/2011).



6.2 Participação em Eventos

6.3 Seminário Internacional Panorama da Organização da Cultura na América do Sul

Alessandra Meleiro apresentou o paper “Economia Criativa: Análise Setorial” na Mesa Consumo Cultural e Cadeias Produtivas da Cultura. Demais palestrantes da mesa incluem Virginia Masau (Universidad de Rosario/ Argentina), Bernabé Carrasco (Bio-bio/ Chile) e Elizete Ignácio (FGV/RJ).

16.11.2011 - Quarta-Feira	17.11.2011 - Quinta-Feira	18.11.2011 - Sexta-Feira
<p>Mesa de Debate: Consumo Cultural e Cadeias Produtivas da Cultura 10h às 13h / Auditório Macaulaine - Gragoatá/UFF - Bloco B</p> <p>Virginia Masau (Rosário - Santa Fé, Argentina) Artista plástica, licenciada em Trabalho Social, mestrande na Universidade Nacional de Rosario. Coordenadora das Feiras de Artesanato de Rosario. Coordenou espaços de economia criativa em hospitais psiquiátricos.</p> <p>Bernabé Carrasco (Bio-Bio, Chile) Fotógrafo e gestor cultural. Licenciado em Educação, Diplomado em Gestão de Pessoas e Coaching, Mestre em Gestão e Marketing. Especialista em Cooperação Descentralizada. Conselheiro regional de cultura artes da região de Biobío.</p> <p>Elizete Ignácio (Rio de Janeiro) Professora da UFRJ, integrante do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV no Rio de Janeiro.</p> <p>Alessandra Meleiro (São Paulo) Presidente do Instituto Inovativa Cultural, voltado para o diagnóstico das indústrias criativas. Professora do curso de Produção Cultural - UFF/PURO.</p> <p>Mediação: Wallace de Deus Doutor em Antropologia. Professor da Graduação em Produção Cultural/UFF e do Mestrado de Cultura da Arte/UFF.</p>	<p>Mesa de Debate: Panorama Institucional da Gestão Pública da Cultura 10h às 13h / Auditório Macaulaine - Gragoatá/UFF - Bloco B</p> <p>Marta Elena Bravo (Medellín/Colômbia) Professora da Faculdade de Ciências Humanas e Econômicas da Universidad Nacional da Colômbia - sede Medellín.</p> <p>Mónica Bernabé (Rosário - Santa Fé, Argentina) Especialista em literatura latino-americana. Professora Adjunta na Escola de Letras da Faculdade de Humanidades e no mestrado em Estudos Culturais da Universidad Nacional de Rosario.</p> <p>Patricio Rivas (Chile) Sociólogo, professor da Escola de Governo da Universidad de Chile. Estuda a cooperação cultural do Mercosul.</p> <p>Roberto Peixe (Brasília) Secretário de Articulação Institucional do MinC. Coordenador do Sistema Nacional de Cultura.</p> <p>Mediação: Luiz Augusto F. Rodrigues Coordenador do Laboratório de Ações Culturais - LABAC/UFF e Coordenador da Graduação em Produção Cultural/UFF.</p>	<p>Mesa de Debate: Movimentos Sociais: Territórios Interculturais 10h às 13h / Auditório Macaulaine - Gragoatá/UFF - Bloco B</p> <p>Mauricio Mosquera (Medellín/Colômbia) Gerente de Telemedicina / Secretária de Cultura Medellín.</p> <p>Alexandre Barbalho (Ceará) Sociólogo, Doutor em Comunicação e Cultura - Universidade Federal do Ceará.</p> <p>Carlos Vainer (Rio de Janeiro) Doutor em Desenvolvimento Econômico e Social na Paris 1 (Pantheon-Sorbonne). Professor Titular de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (PPUR) UFRJ.</p> <p>Leonardo Guzman (Rio de Janeiro) Mestre em Filosofia e doutor em Literatura. Coordenador do projeto Rio com Gentiliza. Professor de Produção Cultural - UFF.</p> <p>Mediação: João Domingues Professor integrante do LABAC/UFF e vice-coordenador de Graduação em Produção Cultural/UFF.</p>
<p>Workshop: Gestão Sustentável de Eventos 15h às 18h / Local: Gragoatá - Bloco E (Serviço Social) - sala: 414 Iva Bionhat</p>	<p>Workshop: O Patrimônio Imaterial Nacional Brasileiro, um Meio para «dar Espaço para a Sociedade Negra»? O IPHAEP e os grupos folclóricos de Pombal (PB), entre reconhecimento e dissonância 15h às 18h / Local: Gragoatá - Bloco N (Psicologia) - sala: 544 Marina Corde</p>	<p>Workshop: Samba e Partido Alto: As Curimbas do Rio de Janeiro 15h às 18h / Local: Gragoatá - Bloco N (Psicologia) - sala: Denise Barata</p>
<p>Workshop: Iluminação Cênica para Produtores Culturais 15h às 18h / Local: Gragoatá - Bloco D (Educação) - sala: 422 João Franco</p>	<p>Workshop: Cidade do Demo - Revendo (Inter) Favela pelas Lentes da Gestão Participativa na Guerrilha Semiológica (parte 1) 15h às 18h / Local: Gragoatá - Bloco E (Serviço Social) - sala: 414 Felipe Eugênio</p>	<p>Workshop: Cidade do Demo - Revendo (Inter) Favela pelas Lentes da Gestão Participativa na Guerrilha Semiológica (parte 2) 15h às 18h / Local: Gragoatá - Bloco E (Serviço Social) - sala: Felipe Eugênio</p>
<p>Coquetel de Abertura Lançamento da PragMatias Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura viva pragmatista (R)or Laboratório de Ações Culturais (LABAC/UFF)</p> <p>Performances Teatrais Coordenação: Andréa Copeliovitch - UFF 18h - Abrigo das Bondes - Rua Marquês de Paraná, 100 Centro - Niterói.</p>	<p>Workshop: Arte e Sentimento de si: Sentidos de Pertencimento, Cuidado e Responsabilidade Social - O que significa agir politicamente e o que chamamos de espaço social? 18h às 19h / Local: Gragoatá - Bloco E (Serviço Social) - Auditório 405 Virginia Mota</p>	



Local: Universidade Federal Fluminense (Niterói/ RJ)
Data: 16 a 18/11/2011
www.semestre15mais5.blogspot.com

6.4 V Semana de Produção Cultural

Alessandra Meleiro participou da Mesa “Empreendedorismo Cultural e Economia Criativa”, organizada pelo Curso de Graduação em Produção e Política Cultural. Demais palestrantes: Solange Bighetti (UCAM), Rogério Gimba (Sebrae/ RJ) e Victor D’Almeida.



Local: Instituto de Humanidades da Universidade Candido Mendes (Rio de Janeiro/ RJ)

Data: 24 a 27/10/2011

<http://www.iniciativacultural.org.br/wp-content/uploads/2011/10/>

V-Semana-de-Produ%C3%A7%C3%A3o-Cultural-2011.pdf

6.5 II Seminário Internacional Políticas Culturais

Alessandra Meleiro apresentou o paper “Economia da Moda no Brasil: Perspectivas para o Setor” na Mesa “Desafios: os campos da formação em gestão cultural e da produção de informações”. Demais palestrantes da mesa: César Bolaño, Marta Procópio, Ana Letícia Fialho, Fábio Sá Earp e George Kornis.



Local: Fundação Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro/ RJ)

Data: 21-23/09/2011

http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?page=materia&ID_S=9&NM_Secao=not%C3%ADcias&ID_M=2091

6.6 I Seminário Internacional Economia Criativa: Novas Perspectivas

Alessandra Meleiro foi Moderadora do Painel “A Economia Criativa como Estratégia para o Desenvolvimento”, realizado pela Fundação Getúlio Vargas e Instituto Iniciativa Cultural. Demais palestrantes: Edna dos Santos-Duisenberg (Chefe do Programa Economia Criativa da UNCTAD), Eduardo Carlos Ferreira (Superintendente de Microinvestimentos Banco Itaú/ Unibanco), Marcos André Carvalho (Coordenador de Economia Criativa – Secretaria de Estado da Cultura do Rio de Janeiro), David Parrish (Consultor internacional de Empreendimentos Criativos) e Luciane Fernandes Gorgulho (Chefe do Departamento de Economia da Cultura/ BNDES).



Local: Fundação Getúlio Vargas (Rio de Janeiro/ RJ)
Data: 20 e 21/09/2011
<http://www.iniciativacultural.org.br/2011/07/i-seminario-internacional-economia-criativa-novas-perspectivas/> e <http://www.blogacesso.com.br/?p=4558>.

6.7 8º. Festival de Cine Africano de Tarifa (FCAT)

Alessandra Meleiro participou do FCAT Espaço Profissional, com o Lançamento do livro África: Indústria, Política e Mercado, Volume integrante da Coleção “Cinema no Mundo”. Festival organizado pela Fundação Al Tarab.

Local: Café Literário@Misiana (Tarifa/ Espanha)
11-19/06/2011

<http://www.iniciativacultural.org.br/2011/12/8-festival-de-cine-africano-de-tarifa/>

6.8 1º. Encontro Nacional de Empreendedorismo Cultural

Alessandra Meleiro apresentou o paper “Economia e Cultura da Moda no Brasil”. Painel: Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável. Demais palestrantes: Eliane Costa (Petrobrás), Marília de Sant’Anna Faria (Sebrae/ RJ), Marcos André (Rio Criativo/Secretaria de Cultura/ RJ).



Local: Centro de Convenções
Sul América (Rio de Janeiro/ RJ)
Data: 03 de maio de 2011.
<http://www.portalculturabrasil.com.br/>

6.9 Seminário Terceira Metade

Alessandra Meleiro apresentou o paper “Transnacionalização de Talentos e Tecnologias: o caso Moçambique” no Painel: “Produção e Circulação de Tecnologia e Imaginários”. Demais palestrantes: António Pinto Ribeiro (Programador da Fundação Calouste Gulbenkian/ Lisboa) e Adélia Borges (Curadora da Bienal Brasileira de Design de 2010).

Local: Museu de Arte Moderna (MAM)- (Rio de Janeiro/RJ)
29 a 31 de março de 2011.
www.terceirametade.com.br

7 Realização de Seminários

7.1 I Seminário Internacional Economia Criativa: Novas Perspectivas

O I Seminário Internacional Economia Criativa: Novas Perspectivas foi realizado pelo Instituto Iniciativa Cultural e Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro. Dentre os palestrantes presentes encontram-se Edna dos Santos-Duisenberg (Chefe do Programa Economia Criativa da UNCTAD), Eduardo Carlos Ferreira (Superintendente de Microinvestimentos Banco Itaú/ Unibanco), Marcos André Carvalho (Coordenador de Economia Criativa – Secretaria de Estado da Cultura do Rio de Janeiro), David Parrish (Consultor internacional de Empreendimentos Criativos), Luciane Fernandes Gorgulho (Chefe do Departamento de Economia da Cultura/ BNDES), dentre outros.

O Seminário gerou matérias especiais em duas edições da Revista Conjuntura Econômica, além de dossiês nos idiomas português e inglês sobre o evento:

Accioli, Cláudio; Iaquinto, Kalinka; Monteiro, Solange; Thimoteo, Thaís. “Economia Criativa: Uma idéia na cabeça, um mercado nas mãos”, Set/2011, vol. 65, n.09, PP. 24-45. Rio de Janeiro.

Accioli, Cláudio; Monteiro, Solange; Thimoteo, Thais. “Riqueza Velada: Especialistas debatem como impulsionar a economia criativa brasileira em evento da revista Conjuntura Econômica”. Out/2011, vol. 65, n. 10, PP. 40-51.

Dossiês disponíveis em <http://www.iniciativacultural.org.br/2011/07/i-seminario-internacional-economia-criativa-novas-perspectivas/>



Local: Fundação Getúlio Vargas

Data: 20 e 21 de setembro de 2011

<http://www.iniciativacultural.org.br/2011/07/i-seminario-internacional-economia-criativa-novas-perspectivas/> e
<http://www.blogacesso.com.br/?p=4558>.

7.2 Economia Criativa: Negócios e Criatividade

Com o título “Creativity and Business: How to Succeed as a Creative Entrepreneur”, o britânico David Parrish ministrou palestra em São Paulo no dia 12 de maio de 2011. David Parrish é autor do livro “T-Shirts and Suits: A Guide to the Business of Creativity”.

Consultor de empreendedores criativos, atua no sentido de combinar criatividade com pensamento empresarial.

David trabalha internacionalmente como especialista na área de consultoria, formação e treinamento em indústrias criativas.

Sua experiência prática em empreendimentos criativos é complementada por qualificações acadêmicas, profissionais, bem como membro de inúmeros institutos na área de gestão.

Atualmente desenvolve um projeto para UNESCO em que compartilha internacionalmente melhores práticas nas indústrias criativas.

O evento foi uma parceria entre a o Instituto Iniciativa Cultural, a ABEDESIGN (Associação Brasileira de Empresas de Design) e a ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).

Local: ESPM (Auditório Philip Kotler)

Data: 12 de maio de 2011.

<http://www.iniciativacultural.org.br/2011/03/palestra-david-parrish/>

ECONOMIA CRIATIVA

negócios e criatividade: empreendedorismo criativo

A **ABEDESIGN** - Associação Brasileira de Empresas de Design, em parceria com a **Iniciativa Cultural** e a **ESPM**, tem o prazer de convidar para a palestra com o inglês **David Parrish**, especialista na área de consultoria, formação e treinamento em indústrias criativas.

David Parrish

Autor do livro *T-Shirts and Suits: a Guide to the Business of Creativity*, Parrish é consultor de empreendedores criativos em vários continentes, atuando no sentido de combinar criatividade com pensamento empresarial.

12 de maio, às 19:30h
ESPM - Auditório Philip Kotler
Rua Dr. Álvaro Alvim, 123
Entrada Franca
Vagas limitadas

Inscrição pelo e-mail:
abedesign@abedesign.com.br

A palestra será ministrada em inglês.
Não haverá tradução simultânea.

patrocínio
ABE-DESIGN
Associação Brasileira de Empresas de Design

apoio
ESPM

INICIATIVA CULTURAL
Instituto das Indústrias Criativas

8 Atividades Culturais em 2012

8.1 Artigos Publicados:

Alessandra Meleiro assina o artigo “Distribuição e circulação de filmes locais na América Latina”, publicado na Revista do Ministério da Cultura, Filme Cultura (n. 57, PP. 66-69. Out, Nov, Dez/2012. Rio de Janeiro/ RJ, Ministério da Cultura. ISSN 2177-3912).

Alessandra Meleiro e Jorge Fábio Fonseca assinam o artigo “Economia Criativa: Análise Setorial” publicado em Pragmatizes: Revista Latino Americana de Estudos em Cultura (publicação vinculada ao Laboratório de Ações Culturais do curso de Produção Cultural da Universidade Federal Fluminense).

Ano 02, no. 02, Março 2012 – Especial com artigos apresentados no Seminário Internacional



“Panorama da Organização da Cultura na América do Sul”. ISSN online 2237-1508. <http://www.pragmatizes.uff.br/revista/index.php/ojs/article/view/14/13>

9 Participação em Eventos

9.1 Mostra Pulso Iraniano

Alessandra Meleiro participou do debate Imagens do Irã, integrante da Mostra Pulso Iraniano, que ocorreu no Sesc Vila Mariana/ SP. Demais participantes: Malcon Clemenceau (FFLCH/ USP) e Christiane Greiner (PUC/ SP).

Local: Sesc Vila Mariana (São Paulo/ SP)
28 de novembro de 2012.

9.2 África Hoje: 1ª. Mostra de Documentários Africanos

Alessandra Meleiro apresentou o paper “Luso African Cinema: Nation and Cinema” na CAIXA Cultural São Paulo.

Demais debatedores: Mahomed Bamba, Luciana Hees e Marco Abujamra. Na mesma ocasião ocorreu o lançamento do Journal of African Cinemas, Volume 3, Number 2, 1 March 2012 , pp. 135-138(4). Intellect Publishers, www.intellectbooks.com, Bristol/ UK. ISSN: 17549221.



Local: CAIXA Cultural São Paulo/ SP
01 de junho de 2012
<http://mostraafricahoje.blogspot.com.br/p/programacao.html>
<http://www.iniciativacultural.org.br/2012/05/mostra-africa-hoje/>

9.3 XIII United Nations Conference on Trade and Development

Alessandra Meleiro participou do XIII United Nations Conference on Trade and Development e Civil Society Forum. “Development-centred globalization: Towards inclusive and sustainable growth and development”; sub-tema “Promoting investment, trade, entrepreneurship and related development policies to foster sustained economic growth for sustainable and inclusive development”.

Local: Doha, Qatar
21-26 de abril de 2012.
www.unctadxiii.org.

9.4 Seminário “O Primeiro Século do Cinema Olympia: histórias, desafios e perspectivas”

Alessandra Meleiro participou da Mesa redonda “A Exibição e a Distribuição na Indústria Cinematográfica Brasileira” (20 de abril de 2012 às 16h30). Belém/ Pará. Realização: Universidade Federal do Pará (Faculdade de Artes Visuais e Museologia/ Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual) e Fundação Cultural de Belém.

Demais debatedores: Luiz Zanin, Maria do Rosário Caetano, dentre outros.



Local: Belém/ Pará

Data: 20-22 de abril de 2012

<http://espacomunicipalcineolympia.blogspot.com.br/2012/04/seminario-100-anos-de-cinema-olympia.html>

9.5 Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE)

Alessandra Meleiro coordenou o Seminário Temático “Recepção Cinematográfica e Audiovisual: Abordagens Empíricas e Teóricas”, juntamente com Mahomed Bamba e Fernando Mascarello, durante o encontro anual da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE).

Local: Centro Universitário SENAC, São Paulo/ SP

08-11 de outubro de 2012

www.socine.org.br

9.6 Ciclo de Palestra e Workshop “Empreendedores Culturais: Capacitação com David Parrish”

O Iniciativa Cultural realizou o Ciclo de Palestra e Workshop “Empreendedores Culturais: Capacitação com David Parrish”, que contou com patrocínio da CAIXA Econômica Federal.



Local: CAIXA Cultural

Rio de Janeiro/ RJ

06-07 de março de 2012.

<http://www.iniciativacultural.org.br/2012/01/capacitacao-de-empreendedores-culturais/>